

DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ

Bianca Yohana Machado Rodrigues¹; Carolina Cordeiro Barcelos¹; Heloisa Brito Silveira¹; Mayara Reple Achcar¹; Karine Alves Matos¹; Victória Santos Marques Pereira¹; Juliane Macedo².

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: A depressão durante a gestação se mostra uma realidade pouco discutida e analisada, sendo fatores de risco importantes que afetam a saúde materna e fetal. Estudos evidenciam a necessidade de um maior comprometimento dos profissionais de saúde em diagnosticar precocemente a doença a fim de melhorar as condutas para um melhor prognóstico, visando a manutenção da saúde da mulher nesse período. O objetivo desse resumo expandido é identificar os fatores de risco relacionados com a depressão no período gestacional favorecendo o diagnóstico precoce desse transtorno, a fim de melhorar o prognóstico que envolve mãe e feto. A metodologia utilizada foi a pesquisa no banco de dados da Scielo, Google Acadêmico, Pubmed e Medline, utilizando os descritores: gestação, depressão, fatores de risco e saúde da mulher, o período de busca foi de 2015 a 2017. Os resultados dos trabalhos analisados evidenciaram que a depressão na gravidez está estatisticamente associada à escolaridade, ao uso de drogas lícitas e ilícitas, violência psicológica, renda e planejamento da gravidez. Conclui-se que a depressão é um transtorno muito comum na gestação e que afeta vários aspectos da vida da mulher, sendo importante que o profissional dê maior atenção a essa paciente para melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave:
Gestação.
Depressão. Fatores de Risco. Saúde da Mulher.